

ATA DA 10ª SESSÃO SOLENE
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 16ª LEGISLATURA
“25 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ”
REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2013
DVD B7/2013

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e treze, no Teatro Municipal, é realizada a Décima Sessão Solene, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração aos **“25 anos de Fundação da Orquestra Sinfônica de Santo André”**. Às dezenove horas e vinte e um minutos, o Presidente da Mesa de Honra, Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença do Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), que foi convidado a compor a Mesa de Honra juntamente com as seguintes autoridades: Sr. Raimundo Taraskevicius Salles, Secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, representando o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; Maestro Carlos Eduardo Moreno, representando a Orquestra Sinfônica de Santo André. O ex-vereador Marcelo Chehade, representando o Exmo. Sr. Orlando Morando, Deputado Estadual, também foi convidado a compor a Mesa. Na sequência, o Coro da Cidade, sob a regência do Maestro Roberto Ondeí, é convidado a se dirigir ao palco lateral e a Orquestra Sinfônica de Santo André, sob a regência do Maestro Carlos Eduardo Moreno, ao palco central. A Orquestra Sinfônica de Santo André, acompanhada do Coro da Cidade, executa o Hino Nacional e o Hino de Santo André e todos são convidados para cantar os hinos, em posição de respeito. É registrada a presença do Sr. Artur Limp, Perito Criminal, representando o Sr. Rubens Harich, Perito Criminal Encarregado do Instituto de Criminalística de Santo André. Em seguida, tem a palavra ao orador oficial da Câmara Municipal de Santo André, o **Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima)**. Solicita ao Maestro Carlos Eduardo e ao Secretário da Cultura que levem a Orquestra às periferias da cidade. Ressalta que a orquestra é uma das mais belas formas artísticas da civilização e através dela é possível vislumbrar a engrenagem de vozes entoando no mesmo sentido a música escrita numa mesma partitura. Assim, num conjunto orquestral se encerram valores de uma grande sabedoria intrínseca, a responsabilidade de cada um em gerar harmonia para um conjunto. Destaca que a OSSA, tem inquestionável vocação pela excelência e suas apresentações são memoráveis, sendo, portanto, muito justa a homenagem. A seguir, são homenageados com um diploma conferindo honra ao mérito e reconhecimento pela participação durante os 25 anos da Orquestra Sinfônica de Santo André às senhoras: Dorotheia Gruber, violinista, e Mary Rodrigues, fagotista; e aos senhores: Luiz Cruz, trombonista; Otinilo Pacheco, clarinetista; Ronaldo Pacheco, fagotista; Marco Monteiro e Saulo Camargo, percussionistas. O Vereador Ailton Lima solicita aos componentes da Mesa para auxiliá-lo na entrega das homenagens. A Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, por meio do Sr.

Raimundo Taraskevicius Salles, presta homenagem póstuma ao Maestro Flávio Florence, por sua inestimável contribuição ao cenário cultural andreense, entregando uma placa ao filho do maestro, Pedro Florence, violinista e integrante da Orquestra Experimental de Repertório. O Sr. Pedro Florence faz um breve agradecimento. Passa-se ao pronunciamento do maestro **Carlos Eduardo Moreno**, que pensa na história iniciada por Flávio Florence, que surgiu na cidade como uma manifestação sinfônica e como um acontecimento natural que brotou da vontade dos cidadãos. Fala da necessidade de se fazer o possível em prol de um Brasil melhor e da importância de se levar o que há de melhor às favelas, periferias e escolas. Destaca que a existência de uma orquestra numa cidade reflete o pensamento e o olhar político do local. Discorre acerca do projeto da orquestra para 2014 e das necessidades para a realização das atividades profissionais. Justificam a ausência bem como cumprimentam pelo evento: Exmo. Sr. Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campo; Exmo. Sr. Lauro Michels Sobrinho, Prefeito de Diadema; Sr. Paulo Henrique Serra, Secretário de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura de Santo André; Primeiro Sargento Ernani Pereira da Silva, Chefe de Instrução do Tiro de Santo André. Na sequência, o Sr. **Raimundo Taraskevicius Salles** ocupa a tribuna dizendo que o seu pronunciamento envolve paixão e certa razão. Destaca que discutiu com o Comdephaapasa o tombamento da Orquestra como um bem material. Fala ainda que a política cultural de Santo André será discutida na Conferência Municipal de Cultura, salientando a importância da participação da OSSA no evento, no qual serão discutidos os destinos das verbas e da cultura de Santo André. Sabe que a tarefa de se manter uma orquestra impõe sacrifícios políticos. Cita a Lei Rouanet, porém, não encontrou nenhum empresário interessado, em Santo André. Destaca que para assumir a Secretaria de Cultura impôs a condição de que não haveria corte na verba da Orquestra Sinfônica. Ressalta que determinou a gravação de dois DVDs para o registro visual da beleza da orquestra e um CD somente de música erudita. Fala da orquestra como o maior símbolo de Santo André e da importância do Flávio Florence. O público é informado que logo após o encerramento da solenidade, a Orquestra Sinfônica de Santo André, em retribuição, brindará ao público com a execução do Concerto para Violino e Orquestra, em Ré Maior - 3º Movimento, de Tchaikovsky. Solista: Danilo Ferreira. O Presidente Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) diz ter ficado feliz com as falas e que cada músico merece um momento de honestidade nas palavras, pois tem muita fala política que é apenas barulho. Faz os agradecimentos finais, encerrando a sessão às vinte horas e trinta e sete minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia quatro de junho de dois mil e treze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria